

MOÇÃO AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL DE BRAGA

De acordo com declarações públicas da sua Administração, o Hospital de Braga, nos últimos dois anos, fez mais de 19 200 cirurgias fora de portas com os seus profissionais médicos.

Apesar de o edifício do Hospital de Braga ter apenas 12 anos, as 13 salas operatórias, 2 só para a urgência, têm uma taxa de ocupação muito elevada, pelo que o Hospital de Braga tem tomado a opção de alugar instalações em unidades privadas de forma a superar as listas de espera.

Entre 2019 e 2022, o Hospital de Braga aumentou em 41% a actividade cirúrgica. Em 2019, havia 19 mil doentes a aguardar cirurgia e, agora são cerca de 12 mil.

O Hospital de Braga pagou cerca de 13,7 milhões de euros para fazer 19 200 cirurgias em instalações privadas e em misericórdias. Mesmo assim, esta opção permitiu poupar bastante tendo em conta que a alternativa seria o pagamento de cheques-cirurgia.

Esta foi a melhor alternativa que o Hospital de Braga encontrou enquanto não se verificar a concretização de um projeto de construção do edifício de cirurgia de ambulatório adjacente ao hospital, aguardado há vários anos, que permitirá expandir a atividade e criar salas exclusivas para a cirurgia cardíaca e a cirurgia vascular.

Com mais de meio milhão de consultas realizadas em 2022, o Hospital de Braga registou um crescimento de 6,48%, comparativamente com o ano anterior à pandemia (2019), evoluindo de 480.376 consultas em 2019 para 511.503 em 2022.

Refira-se que com os novos gabinetes para consultas recentemente abertos, com um custo na ordem dos 80 mil euros, será possível realizar mais cerca de 2. 100 consultas mensais e um total de 25.200 consultas por ano, favorecendo a evolução positiva registada nos últimos anos.

O Hospital de Braga serve uma população de cerca de 1,2 milhões de pessoas dos distritos de Braga e Viana do Castelo, superou as expectativas em termos de atividade assistencial, de cirurgias convencionais e de recuperação de listas de espera, confirmando a sua importância, elevada capacidade de resposta e potencial se forem tomadas as decisões políticas necessárias para reforçar as condições de trabalho e número de profissionais, assim como os meios materiais disponíveis, nomeadamente ao nível das instalações.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Braga, reunida em 16 de Junho de 2023, delibera dirigir ao Sr. Primeiro-Ministro, ao Sr. Ministro da Saúde e aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, a exigência da concretização o mais célere possível da construção de novas instalações de cirurgia ambulatório no Hospital de Braga.